



CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Douglas Correia Salazar

Gestão de Projeto: Analisando e comparando os Modelos PMBoK, Prince2, Scrum e Design Thinking

Dourados

2020

Douglas Correia Salazar

Gestão de Projeto: Analisando e comparando os Modelos PMBoK, Prince2, Scrum e Design Thinking

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, como exigência parcial para obtenção do grau de Especialista em Graduação em Gestão E Governança Da Tecnologia Da Informação.

Este Trabalho foi desenvolvido nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III e mediado pelo Professor Claudio Rogério Washizo Caruso e Professora Nathalia Sautchuk Patricio.

Dourados

2020

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Senac

Salazar, Douglas Correia

Gestão de Projeto: Analisando e comparando os Modelos PMBoK, Prince2, Scrum e Design Thinking/ Douglas Correia Salazar. – Dourados (MS), 2020(ANO).

folhas f.: il.; color.

Orientador: Professor Claudio Rogério Washizo Caruso e Professora Nathalia Sautchuk Patricio.

Trabalho de Conclusão de Curso (Gestão E Governança Da Tecnologia Da Informação) – Centro Universitário Senac Santo Amaro, polo Dourados (MS),2020 (ANO).

1.Gestão de Projetos 2. Analise de Projeto 3. Comparando Metodologias. Caruso, Claudio Rogério Washizo; Patricio Nathalia Sautchuk

Douglas Correia Salazar

Gestão de Projeto: Analisando e comparando os Modelos PMBoK, Prince2, Scrum e Design Thinking

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, como exigência parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão E Governança Da Tecnologia Da Informação.

Mediador Professor Claudio Rogério Washizo Caruso e Professora Nathalia Sautchuk Patricio.

A banca examinadora dos Trabalhos de Conclusão, em sessão pública realizada em ____/____/____, considerou o(a) candidato(a):

1) Examinador(a)

2) Examinador(a)

3) Presidente

*Dedico este trabalho a Regina
Aparecida Correia Salazar e Gabriella Lucia
Caneppele Pereira.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois graças a Ele que tudo se tornou possível. Aos meus pais, Regina Aparecida Correia que sempre me apoiaram, se esforçaram e não mediram esforços para que eu chegasse até a esta etapa de minha vida.

A Gabriella Lucia Caneppele Pereira que sempre esteve ao meu lado me incentivando a concluir mais essa etapa da minha vida.

Aos meus amigos que sempre me ajudaram em tudo durante a graduação e que me incentivaram a continuar. Aos Professores pela orientação e incentivo que possibilitou o término desse trabalho.

E a todos os demais Colegas e Professores que contribuíram para o sucesso desse trabalho.

Douglas Correia Salazar

*No meio da dificuldade encontra-se a
oportunidade. **Albert Einstein***

RESUMO

Aplicar os conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas é uma característica do gerenciamento de projetos. Para auxiliar os gestores no gerenciamento e tomadas de decisões existem as metodologias, que trazem para o gestor uma gama de ferramentas e boas práticas.

Neste trabalho foi realizado um estudo sobre as principais metodologias de gerenciamento de projeto, a fim de possibilitar uma abordagem dos conceitos e processos básicos de cada uma. Após o levantamento teórico foi possível efetuar uma análise sobre cada metodologia, considerando em quais contextos devem ser aplicadas.

Palavras-chave: Gestão de Projetos, Análise de Projeto e Comparando Metodologias.

ABSTRACT

Applying the knowledge, skills, tools and techniques is a characteristic of project management. To assist managers in management and decision making, there are methodologies that bring a range of tools and good practices to the manager.

In this work, a study was carried out on the main project management methodologies, in order to enable an approach to the basic concepts and processes of each one. After the theoretical survey, it was possible to carry out an analysis on each methodology, considering in which contexts they should be applied.

Keywords: Project Management, Project Analysis and Comparing Methodologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Matriz de relacionamento (Cruz, Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos, 2013).....	17
Figura 2 - Matriz de relacionamento processos (Cruz, Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos, 2013).....	18
Figura 3 - Matriz de relacionamento processos (Cruz, Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos, 2013).....	19
Figura 4 - Ciclo de vida PMBOK (Cruz, Guia PMBOK, 2020).....	20
Figura 5 - Temas Prince2 (Angelo & Lukosevicius, 2016).....	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PMBok - Project Management Body of Knowledge

PMI - Project Management Institute

Prince - Projects in Controlled Environments

PROMPTII - PROMPT II IN the CCTA Environment

PO- Product Owner

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
1.1	TEMA	12
1.1	JUSTIFICATIVA	12
1.2	OBJETIVOS.....	12
1.3	OBJETIVO GERAL:	12
1.4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	12
1.5	PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.6	DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.7	METODOLOGIA	13
2.	LEVANTAMENTO TEÓRICO	13
2.1	METODOLOGIA PMBOK.....	14
2.1.1	FASES DE GESTÃO DE PROJETOS	14
2.1.2	ÁREA DE CONHECIMENTO	15
2.1.3	RELAÇÃO ENTRE GRUPOS DE PROCESSOS E ÁREAS DE CONHECIMENTO	16
2.2	MÉTODO PRINCE2.....	20
2.2.1	7 PRINCÍPIOS.....	21
2.2.2	7 TEMAS	22
2.2.3	7 PROCESSOS.....	23
2.3	FRAMEWORK SCRUM	24
2.3.1	TIME SCRUM.....	24
2.3.2	ARTEFATOS.....	25
2.3.3	SPRINT	25
2.4	MODELO DESIGN THINKING	25
2.4.1	ETAPAS	26
3.	ANÁLISE.....	26
4.	PESQUISAS FUTURAS	28
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade é possível identificar o gerenciamento de projeto seja em uma construção de templos, cidades, pirâmides etc. Existe diversas formas e definições para explicar o que é um projeto. Porém segundo (Keeling & Branco, 2014) é [...]“Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único”[...].

Projetos são empreendimentos conduzidos por pessoas, para atingir metas estabelecidas, custos, especificações e delimitado por um prazo de início e fim. (Menezes, 2020)

Em vista de um projeto ter um início e fim independente se será bem ou mal sucesso, deve ser realizado a gestão para minimizar os riscos e aumentar as chances de sucesso do projeto.

A gestão hoje evolui a certo ponto, que além de ser considerada um processo de gestão de projetos é considerada um processo de negócio. Exigindo do gerente de projetos tomar decisões de negócios, evidenciando a necessidade de alcançar a excelência na gestão de projetos.

Para atingir essa exigência é necessário realizar planejamentos estratégicos trazendo à tona a necessidade de identificar e reter a melhores práticas. Adotar as melhores práticas nas atividades de gerenciamento de projeto e negocio proporciona para a empresa, um aumento de desempenho e maior valor de negócio. (Kerzner, 2020)

Atualmente essas boas práticas são consideradas como metodologias, que auxiliam o gestor de projeto na tomada de decisões, as técnicas e ferramentas proporcionam uma forma mais segura de chegar aos processos desejados. (Carvalho, 2014)

Este estudo tem como objetivo apresentar os conceitos das principais metodologias e efetuar uma análise levando em consideração qual contextos deve ser aplicada.

1.1 TEMA

Gestão de Projeto: Analisando e comparando os Modelos PMBoK, Prince2, Scrum e Design Thinking

1.1 JUSTIFICATIVA

Uma boa gestão de projeto tem papel crucial para um possível sucesso, com isso projetos que não possuem um gerenciamento, tendem com maior facilidade ao fracasso.

Partindo dessa premissa existem diversas ferramentas, modelos e boas práticas que auxiliam para o gerenciamento de projetos, com isso esse trabalho tem como intuito abordar alguns modelos mais reconhecidos e analisar a funcionalidade e aplicabilidade de cada um, até mesmo efetuar um comparativo entre os métodos.

1.2 OBJETIVOS

1.3 OBJETIVO GERAL:

Essa monografia tem como objetivo abordar os conceitos e definições de gestão de projeto, a fim de analisar e compara algumas metodologias, frameworks e melhores práticas.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar o conceito de gestão de projetos
- Apresentar o escopo de uma gestão de projetos
- Apresentar o Modelo PMBoK
- Apresentar o Modelo Prince2
- Apresentar o Modelo Scrum
- Apresentar o Modelo Design Thinking
- Comparar os modelos
- Descrever os resultados

1.5 PROBLEMA DE PESQUISA

Para um bom gerenciamento de projeto, deve ser aplicado modelos, métodos e boas práticas para aumentar as chances de sucesso do projeto. Porém para existem diversas ferramentas que podem auxiliar. Nesse contexto qual metodologia podemos utilizar?

1.6 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

A fim de esclarecer algumas dúvidas recorrentes na escolha de qual modelo de gerenciamento de projeto utilizar, podemos delimitar a algumas ferramentas conhecidas, como PMBoK, Prince2, Scrum e Design Thinking.

1.7 METODOLOGIA

Para realizar essa monografia foi abordado um levantamento teórico baseado em livros e artigos científicos seguindo o conceito de método exploratório, obtendo a partir da literatura um embasamento sobre as metodologias e ferramentas, para analisar os modelos de Gestão de Projetos que serão apresentados.

2. LEVANTAMENTO TEÓRICO

Basicamente um projeto é o modo de organizar pessoas, trabalho e gerenciar atividades. Um projeto tem como característica ter um início e um fim, independentemente de ser bem-sucedido ou não, por isso é levado em consideração um fator de risco, que basicamente é a incerteza de sucesso do projeto. (Carvalho, 2014)

Embora muitas pessoas confundam o conceito de gerenciamento de projeto, simplesmente por estar com projetos em andamento na sua empresa, achando que utilizam gestão de projetos para controlar suas atividades. Segundo (kerzner, 2011) essa definição pode ser adequada nesse caso, definindo o gerenciamento de projeto como a arte da ilusão, onde uma série de atos deliberados provém resultados, porém tudo ocorreu pelo acaso.

Esses atos não podem ser considerados como gerenciamento de projeto, que busca os melhores recursos existentes, fazendo o trabalho fluir horizontalmente e verticalmente. (kerzner, 2011)

A Gestão de projeto tem como objetivo oferecer uma gama de instrumentos e boas maneiras, para auxiliar a contornar as incertezas e limitar os riscos (Carvalho, 2014). Com isso nesse capítulo iremos abordar alguns conceitos sobre modelos e ferramentas para gerenciamento de projetos.

2.1 METODOLOGIA PMBOK

Project Management Institute (PMI) é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1969 na Pensilvânia, tem se dedicado pelo mundo todo à gerenciamento de projetos. O trabalho desempenhado auxilia mais de 700 mil profissionais e auxiliares, praticamente em todo o mundo. (PMI, 2018)

A PMI é responsável pela dissertação e atualização da *Project Management Body of Knowledge* (PMBok), que representa as melhores práticas e processos para o bom desempenho dos projetos. (Carvalho, 2014)

Sendo considerado como um guia, já que deve ser levado como referência de conhecimentos de gestão de projetos abordando e dividindo em 10 áreas de conhecimento e 5 fases de gestão de projetos, cada uma dessas áreas e fases serão abordadas nesse capítulo.

2.1.1 FASES DE GESTÃO DE PROJETOS

- **Processo de Iniciação:** São processos que são previamente sugeridos para definir o melhor projeto, limites e reconhecimento de recursos, tem assim como principal objetivo efetuar a documentação inicial e obter autorização para o projeto.
- **Processo de Planejamento:** Nesta etapa de processo é definido o escopo do projeto, definição de recursos, programação, avaliação de riscos, os objetivos para qual o projeto foi criado, quais atitudes tomar para atingir o objetivo do projeto além de considerar o fim do projeto.

- **Processo de Execução:** Nesta etapa é iniciado a execução do projeto levando como base as definições consideradas no planejamento, a fim de atingir o objetivo.
- **Processo de Monitoramento e controle:** São processos de acompanhamento e revisão do projeto, onde cada processo é monitorado afim de indicar possíveis mudanças no plano de projeto e monitora o progresso e desempenho do projeto.
- **Processo de Encerramento:** Essa etapa se dá a partir do encerramento do projeto finalizando todas os processos.

2.1.2 ÁREA DE CONHECIMENTO

- **Gerenciamento de integração:** Tem como tarefas identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos de todos os grupos, a fim de consolidar, articular e integrar desde o início até o fim do projeto.
- **Gerenciamento de escopo:** inclui as tarefas necessárias abrangendo todo o trabalho necessário, para entregar o projeto com sucesso no final.
- **Gerenciamento de tempo:** área destinada para controlar o cronograma do projeto, bem como os esforços necessários para ser realizados os trabalhos do início ao fim do projeto.
- **Gerenciamento de custos:** área responsável por estimar os custos e orçamentos do projeto, a fim de concluir o projeto dentro do orçamento inicial.
- **Gerenciamento de qualidade:** Determina políticas de qualidade para o projeto a fim de garantir atenda todas os objetivos e satisfaças as necessidades ao qual foi proposto.

- Gerenciamento de recursos humanos: área responsável por definir, desenvolver e gerenciar toda a equipe envolvida no desenvolvimento do projeto.
- Gerenciamento de comunicação: tem como papel garantir a comunicação com os membros da equipe, gerando informações do projeto garantindo a coleta, distribuição, armazenamento e organização para direcionar as partes interessadas.
- Gerenciamento de riscos: Tem como objetivo monitorar, planejar e identificar possíveis riscos ao projeto, tentando minimizar e prever possíveis erros.
- Gerenciamento de aquisições: responsável por efetuar a aquisições de produtos e serviços, além de gerenciar e monitorar contratos.
- Gerenciamento de partes interessadas: área responsável por manter um diálogo contínuo com os stakeholders do projeto para atingir as necessidades.

2.1.3 RELAÇÃO ENTRE GRUPOS DE PROCESSOS E ÁREAS DE CONHECIMENTO

O guia conta com 47 processos, porém não há necessidade de aplicar todos eles como já se referem o nome, o guia serve como uma referência. Existe uma relação entre os grupos de processos e áreas de conhecimento referenciados a partir de uma matriz de relacionamento. (Scrum e Pmbok)

Matriz de relacionamento entre os grupos de processos e as áreas de conhecimento						
Áreas de conhecimento	II	III	IV	V	VI	VII
	Grupo de processos de iniciação	Grupo de processos de planejamento	Grupo de processos de execução	Grupo de processos de monitoramento e controle	Grupo de processos de encerramento	
Gerenciamento da integração do processo	1 processo	1 processo	1 processo	2 processos	1 processo	6 processos
Gerenciamento do escopo do projeto		4 processos		2 processos		6 processos
Gerenciamento do tempo do projeto		6 processos		1 processo		7 processos
Gerenciamento dos custos do projeto		3 processos		1 processo		4 processos
Gerenciamento da qualidade do projeto		1 processo	1 processo	1 processo		3 processos
Gerenciamento dos recursos humanos do projeto		1 processo	3 processos			4 processos
Gerenciamento das comunicações do projeto		1 processo	1 processo	1 processo		3 processos
Gerenciamento dos riscos do projeto		5 processos		1 processo		6 processos
Gerenciamento das aquisições do projeto		1 processo	1 processo	1 processo	1 processo	4 processos
Gerenciamento das partes interessadas do projeto	1 processo	1 processo	1 processo	1 processo		4 processos
	2 processos	24 processos	8 processos	11 processos	2 processos	47 processos

Figura 1 - Matriz de relacionamento (*Cruz, Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos, 2013*)

Apesar de o guia possibilitar que não seja necessário utilizar todos os processos dependendo do projeto, existem processos primordiais que devem ser utilizados como “Desenvolvimento do Termo de abertura de projeto”. Com isso podemos estender a matriz com os principais processos para serem utilizados.

Matriz de relacionamento entre os grupos de processos e as áreas de conhecimento						
Áreas de conhecimento	I	II	III	IV	V	VI
	Grupo de processos de iniciação	Grupo de processos de planejamento	Grupo de processos de execução	Grupo de processos de monitoramento e controle	Grupo de processos de encerramento	
Gerenciamento da integração do projeto	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar o trabalho do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudanças	Encerrar o projeto ou fase	6 processos
Gerenciamento do escopo do projeto		Planejar o gerenciamento do escopo Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Validar o escopo Controlar o escopo		6 processos
Gerenciamento do tempo do projeto		Planejar o gerenciamento do cronograma Definir as atividades Sequenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma		7 processos
Gerenciamento dos custos do projeto		Planejar o gerenciamento dos custos Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos		4 processos

Figura 2 - Matriz de relacionamento processos (Cruz, Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos, 2013)

Matriz de relacionamento entre os grupos de processos e as áreas de conhecimento						
Áreas de conhecimento	I	II	III	IV	V	VI
	Grupo de processos de iniciação	Grupo de processos de planejamento	Grupo de processos de execução	Grupo de processos de monitoramento e controle	Grupo de processos de encerramento	
Gerenciamento da qualidade do projeto		Planejar o gerenciamento da qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade		3 processos
Gerenciamento dos recursos humanos do projeto		Planejar o gerenciamento dos recursos humanos	Mobilizar a equipe do projeto Desenvolver a equipe do projeto Gerenciar a equipe do projeto			4 processos
Gerenciamento das comunicações do projeto		Planejar o gerenciamento das comunicações	Gerenciar as comunicações do projeto	Controlar as comunicações		3 processos
Gerenciamento dos riscos do projeto		Planejar o gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Controlar os riscos		6 processos
Gerenciamento das aquisições do projeto		Planejar o gerenciamento das aquisições	Conduzir as aquisições	Controlar as aquisições	Encerrar as aquisições	4 processos
Gerenciamento das partes interessadas do projeto	Identificar as partes interessadas	Planejar o gerenciamento das partes interessadas	Gerenciar o envolvimento das partes interessadas	Controlar o gerenciamento das partes interessadas		4 processos
	2 processos	24 processos	8 processos	11 processos	2 processos	47 processos

Figura 3 - Matriz de relacionamento processos (Cruz, Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos, 2013)

Podemos distribuir os processos a partir do ciclo de vida do projeto.

Distribuição de processos ao longo das fases do ciclo de vida do projeto

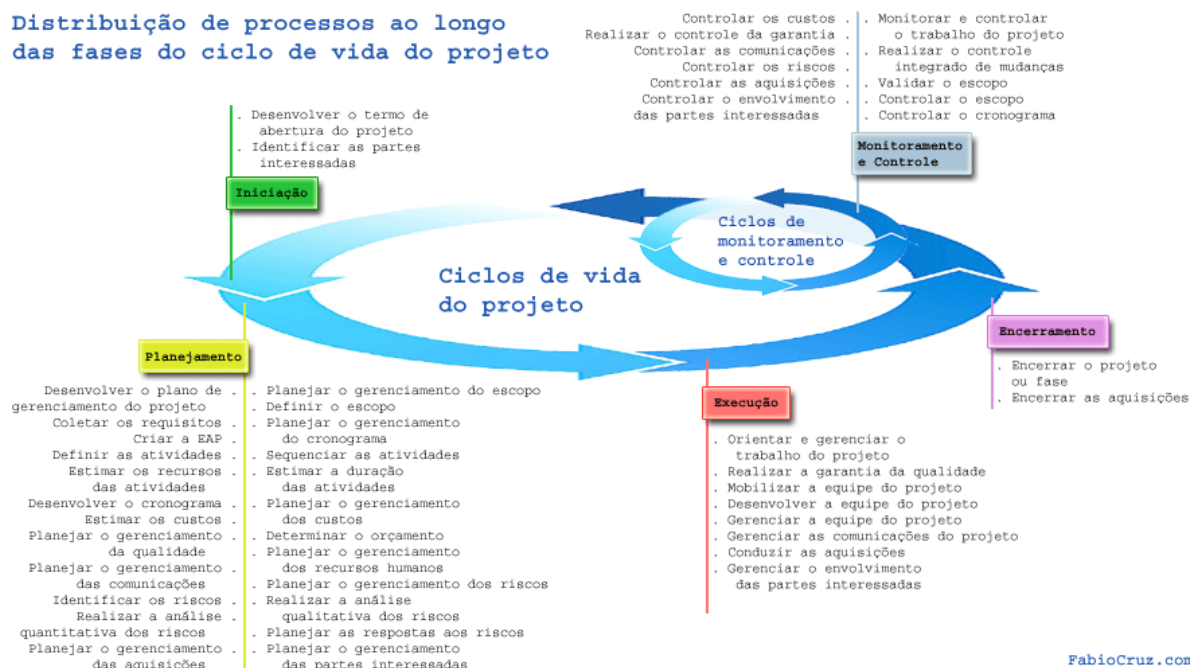


Figura 4 - Ciclo de vida PMBOK (Cruz, Guia PMBOK, 2020)

O guia apresenta boas práticas para gestão de projetos, porém quais os processos deveriam ser aplicados vai depender da demanda do projeto, isso só é possível pela flexibilidade do PMBOK em se adaptar aos projetos. A metodologia possibilita que a empresa saiba quais processos e momentos devem ser aplicados e a experiência da equipe fará com que a metodologia evolua ou sofra os impactos.

2.2 MÉTODO PRINCE2

Inicialmente o Método Prince2 era conhecido como PROMPTII e foi desenvolvido na década de 1970 no Reino Unido, em 1989 foi rebatizado para o nome atual e por força de lei foi adotado como padrão nos projetos executados no governo do Reino Unido. (Angelo & Lukosevicius, 2016)

O Prince2 pode ser considerado como uma estrutura de pensamentos, que de maneira mais efetiva e objetiva gerencia projetos. Seguindo os preceitos de princípios, que norteiam a tomada de decisões no método. (Angelo & Lukosevicius, 2016)

A metodologia Prince2 é estruturado em 3 etapas 7 princípios, 7 Temas e 7 Processos essa divisão será detalhada nesse capítulo.

2.2.1 7 PRINCÍPIOS

1. Justificativa contínua do negócio

Antes de iniciar o projeto deve ser definido uma justificativa em termos de negócio, essa justificativa deve acompanhar o projeto por todo o ciclo de vida, a partir do momento que a justificativa não acompanhar mais o projeto o mesmo deve ser encerrado.

2. Aprender com a experiência

Projetos anteriores e estágios similares devem ser levados em consideração, a fim de servir como experiência para o projeto que será iniciado. A experiência pode ser obtida no início do projeto contando com projetos anteriores, durante a execução do projeto onde as experiências são documentadas e no fim do projeto onde o projeto executado serve de experiência para os próximos.

3. Papéis e responsabilidades bem definidos

Para um projeto seja bem-sucedido é importante que os papéis sejam muito bem definidos e prestadores de contas e responsáveis estejam devidamente identificados.

4. Gerenciar por estágios

Parte do princípio de planejar, monitorar e controlar em estágios sequenciais. No ato da criação do plano de projeto o mesmo é subdividido em estágios gerencias sequenciais, onde um estágio é planejado no estágio anterior.

5. Gerenciar por exceção

Um projeto Prince dividido em quatro níveis gerencia corporativa, direção, gerenciamento e entrega. Para otimizar o tempo é utilizado o mecanismo de controle baseado em execução.

6. Foco em produtos

Os produtos são as entregas do projeto sendo divididos em produtos intermediários e produtos finais.

7. Adequar ao ambiente do projeto

Para o Prince não deixar um projeto muito pesado, tendo em vista que cada projeto é único e com sua complexidade, deve se adequar para atender a projetos pequenos, intermediários e grandes.

2.2.2 7 TEMAS

O Prince2 tem como uma força que são os temas que precisam ser tratados ao longo do projeto, representando os aspectos gerenciais dos projetos. Esses temas são tratados a partir de perguntas que devem ser respondidas no decorrer do projeto.

1. **Business Case:** é a justificativa do projeto. “por que?”.
2. **Organização:** tem o foco nos conhecimentos importantes para definir a nomeação de responsabilidades e papéis no projeto. “Quem?”
3. **Qualidade:** Engloba o escopo do projeto, descrevendo os projetos. “o que?”
4. **Planos:** Trata a parte estrutural do escopo, custos e tempo. “como?”, “quando?” e “quanto?”.
5. **Risco:** Trata os riscos, ameaças que podem acarretar ao projeto. “e se?”
6. **Mudanças:** O conhecimento para realizar as mudanças. “qual é o impacto?”
7. **Progresso:** Trata do monitoramento, status de projeto e controle do projeto. “onde estamos agora?”, “para onde estamos indo?” e “é possível chegar lá?”

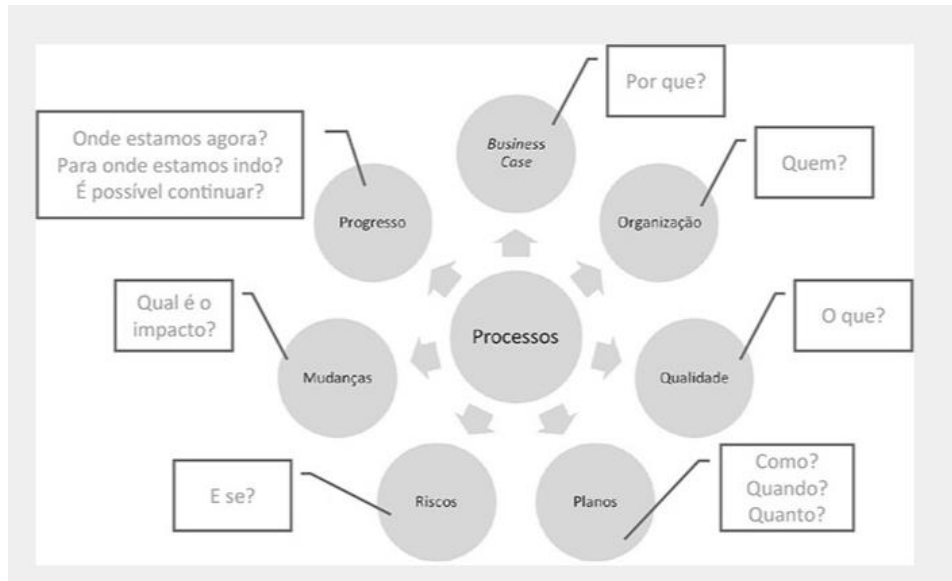


Figura 5 - Temas Prince2 (Angelo & Lukosevicius, 2016)

2.2.3 7 PROCESSOS

Um processo é um conjunto de atividades que visam atingir um objetivo específico, estabelecendo um fluxo cronológico.

1. Starting up a Project

Responsável por levantar informações a fim de permitir a análise de viabilidade do projeto.

2. Directing a Project

Responsável pela tomada de decisões do projeto, um comitê diretor que é responsabilizado pelo sucesso ou fracasso do projeto.

3. Initiating a Project

Responsável por iniciar o projeto definindo a linha base do gerenciamento de projeto: escopo, risco, custo, qualidade, tempo e benefícios.

4. Controlling a Stage

Responsável pelo controle total de um estágio.

5. Managing Product Delivery

Responsável por gerenciar o desenvolvimento, controle de qualidade e entrega dos produtos.

6. Managing a Stage Boundary

Responsável por avaliar as fronteiras de estágio, estágio atual e desenvolver o plano de estágio.

7. Closing a Project

Responsável por gerenciar o encerramento do projeto.

2.3 FRAMEWORK SCRUM

O Scrum é um framework que consiste em efetuar o gerenciamento de projetos ágeis, considerado como iterativo e incremental, muito utilizado na área de desenvolvimento de software. Dividindo os projetos em ciclos repetitivos e curtos, assim para que possam ser modificados e adaptados a fim de corrigir os desvios. (Cruz, Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos, 2013)

O Scrum tem como característica dividir os projetos em ciclos repetitivos e curtos, a fim de corrigir os desvios através de modificações e adaptações. O Scrum é formado por pequenos times, que possui diversos papéis que juntos realizam eventos de duração fixa.

2.3.1 TIME SCRUM

- Scrummaster: Deve garantir o fluxo scrum do time Scrum retirando qualquer impedimento que possa interferir no objetivo do Times Scrum.
- Product Owner(PO): O responsável por entender o negócio a fim de entregar valor ao cliente, garantir também que o Time compreenda o produto e entregue os itens priorizados.
- Time: é a equipe multidisciplinar do Time, que tem como objeto pegar suas habilidades e transformar em um produto notável.

2.3.2 ARTEFATOS

O backlog é o principal artefato do Scrim, já que ele é os requisitos do produto a ser entregue em outras palavras é todas as características do produto a ser entregue.

2.3.3 SPRINT

- Time-Boxed: São eventos de duração fixa, sendo encerrados após o termino do tempo como reuniões diárias ou quinzenais.
- Planejamento da Sprint: Na reunião de planejamento da Sprint toda a interação é planejada, sendo limitada a partir de um time-boxed, geralmente de oito horas.
- Reuniões diárias: Devem ser realiza reuniões diárias de no máximo 15 minutos.
- Revisar: Cerimonia de 4 horas que é possível conferir e avaliar o produto que está sento considerado pronto.
- Retrospectiva: levantar pontos como possíveis melhoras, o que deve ser mantido e o que deve ser descartado.

2.4 MODELO DESIGN THINKING

O Design Thinking parte do preceito de abordar a inovação nos negócios, enxergando tudo que prejudica ou impede a experiência e o bem-estar como um problema. Apresenta uma maneira de abordar os problemas de diversas perspectivas e ângulos, para de uma maneira mais efetiva soluçona-los. (Vianna, Vianna, Adler, Lucena, & Russo, 2012)

A metodologia é dívida em etapas, neste capítulo abordaremos cada uma delas.

2.4.1 ETAPAS

- Empatia: Nesta etapa é preciso definir quais são os elementos do cenário, exemplo quem são as pessoas envolvidas? Deve ser listado todos os problemas a quais elas enfrentam.
- Definir: Após os dados coletados na etapa anterior é definido um foco, qual problema deverá ser tratado.
- Idear: Nesta etapa é necessário obter o maior número de soluções possíveis, pois a partir dessas ideias será filtrado e definido uma.
- Prototipar: Quando uma ideia é filtrada é dado início ao protótipo.
- Testar: Após o protótipo ser concluído inicia os testes, para ver se o mesmo atende e soluciona o problema levantado.
- Implementar: Etapa de execução do projeto.

3. ANÁLISE

No capítulo 2 foi efetuado o levantamento teórico sobre as metodologias pmbok, prince 2, scrum e design thinking, nesse levantamento foi possível identificar os conceitos básicos e processos de cada método, a partir desse estudo foi possível analisar e comparar as metodologias.

Na secção 2.1 foi apresentada a metodologia pmbok que é um guia de boas práticas para gestão de projetos, conhecido mundialmente e considerado um manual entre os gerentes de projetos, conta com 47 processos divididos em 10 áreas de conhecimento e 5 fases, proporciona gerenciar projetos de grande escalas graças ao seus processos já consolidados, porém pode ser utilizados para projetos menores já

que é flexível por ser um guia, possibilitando utilizar menos processos de acordo com o tamanho do projeto tem como vantagens organizar os processos, estabelecer fluxos eficientes, redução de custo, produtividade etc.

Já na secção 2.2 foi apresentado o método Prince2 que é uma metodologia de pensamentos, orientando o gerenciamento do projeto. Tem como característica abordar os principais processos de gestão de projeto de uma maneira simples, tem como característica sua flexibilidade podendo ser aplicado em projetos de pequeno, médio e grande porte. Por ser organizar os pensamentos pode facilmente ser combinado com metodologia como pmbok e scrum, já que possibilita organizar e definir qual momento deve ser aplicado cada processo. Tem como vantagens processos bem definidos, simples, fácil estruturar em um projeto, como lidar com as variações na execução etc.

O framework scrum foi abordado na secção 2.3 tem como característica gerenciar projetos ágeis muito utilizado em desenvolvimento de sistema, os projetos são divididos em ciclos podem ser ajustados à medida que o projeto for evoluindo, a fim de corrigir os desvios. Tem como vantagem adaptabilidade, transparência, feedback contínuo, eficiência, alta velocidade etc.

Já o design thinking abordado na secção é muito utilizado em startups já que parte do princípio de insight, pois reuni diversas soluções para um mesmo problema a fim de escolher qual melhor atende. A intenção é trazer olhar e empatia pelas pessoas envolvidas. Tem como vantagem incentivar a criatividade, estimular a empatia, custo benefício, oferece resposta etc.

Podemos observar que a ferramenta vem para auxiliar o gestor a gerenciar seus projetos, com os conceitos apresentados nesse estudo possibilita ter uma visão geral de como cada metodologia trata os processos, e demonstra a possibilidade de combinar metodologia de acordo com a complexidade do projeto.

4. PESQUISAS FUTURAS

A fim de proporcionar um aprofundamento nos estudos das metodologias apresentadas, pode se desenvolver uma pesquisa exploratório aplicando para o mesmo projeto, as 4 metodologias a fim de proporcionar uma visão na prática do comportamento de cada uma. Podendo também demonstrar como se comportaria o gerenciamento de projeto no caso de combinação de metodologias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento desse estudo foi possível conhecer algumas metodologias de gerenciamento de projeto, abrindo um leque diferente de opções e possibilitando uma análise mais crítica sobre qual metodologia utilizar para determinado projeto. Tem em vista que um bom gerenciamento pode definir se o projeto, irá dar certo ou não.

Partindo da proposta inicial foi possível desenvolver todos os itens propostos, já que foi apresentado os conceitos das metodologias Pmbok, Prince2, Scrum e Design Thinking definindo seus processos, passos e estruturas a fim de ser aplicadas sozinhas ou combinadas, possibilitando uma visão de tomada de decisão para os gestores. Além de ser efetuado uma análise descrevendo qual cenário podem ser aplicadas e as principais vantagens de cada metodologia.

As principais dificuldades encontradas foram na busca de literaturas oficiais, já que muitas das metodologias têm necessidades de serem comprados, para suprir essa demanda foi utilizado bibliografias auxiliares que contam com a documentação oficial como base.

A fim de propor futuros trabalhos o mesmo pode ser aprofundado nos conceitos de cada metodologia e ser aplicadas em estudos de casos, possibilitando uma visão das metodologias em um cenário da vida real.

REFERÊNCIAS

- Angelo, A. d., & Lukosevicius, A. P. (2016). *Prince o método de gerenciamento de projetos*. São Paulo: Brasport.
- Carvalho, F. C. (2014). *Gestão de Projetos*. São Paulo: Pearson.
- Cruz, F. (2013). *Scrum e PMBoK unidos no Gerenciamento de Projetos*. Rio de Janeiro: Brasport.
- Cruz, F. (11 de 02 de 2020). Fonte: Guia PMBOK: <http://fabiocruz.com.br/guia-pmbok/>
- da Silva, A. A., & Prudencio, A. L. (s.d.). *Prince2 o método de gerenciamento de projetos*. São Paulo: Brasport.
- Keeling, R., & Branco, R. H. (2014). *Gestão de projetos uma abordagem global 3 edição*. Saraiva.
- kerzner, H. (2011). *Gerenciamento de Projetos Uma abordagem Sistemática para Planejamento, Programação e Controle*. New York: Blucher.
- Kerzner, H. (2020). *Gestão de Projetos as Melhores Praticas*. Porto Alegre: bookman.
- Menezes, L. C. (11 de 02 de 2020). *Gestão de projetos*. Fonte: catho educação executiva : https://www.catho.com.br/curso/elearning/biblioteca/g_projetos/textodeapoio.pdf
- PMI. (Novembro de 2018). *PMI Project Management Institute*. Fonte: Project Management Institute: <https://brasil.pmi.org/brazil/home.aspx>
- Vianna, M., Vianna, Y., Adler, I. K., Lucena, B., & Russo, B. (2012). *Desing Thinking Inovação em negocios*. Rio de Janeiro: MJV Press.